**CORRELAÇÃO DA CLAMYDIA TRACHOMATIS COM O CÂNCER DE COLO UTERINO**

Da Silva, Natália Rodrigues¹

Cordeiro, Aline de Oliveira2

De Vasconcelos, Adriana Cerino3

De Sousa, Vitória Rodrigues4

**RESUMO**

**Introdução:** A Chlamydia trachomatis faz parte do grupo de bactérias gram-negativas intercelular obrigatória e é considerada uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo sendo responsáveis por causarem inflamação e danos aos tecidos cervicais juntamente do Papilomavírus humano (HPV), que é um agente precursor para o desenvolvimento de câncer de colo do útero. Mulheres que apresentaram lesões cervicais pré-malignas e malignas demonstraram que o HPV embora necessário, não seria capaz de causar as lesões completamente, sendo considerado um cofator que alinhado a outros fatores, como a infecção por Chlamydia trachomatis resultaram no aumento para o surgimento de neoplasia cervical. **Objetivo:** Investigar na literatura a correlação da bactéria Chlamydia trachomatis às manifestações de neoplasias no colo uterino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados: Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Bactérias; Câncer e Infecções por Chlamydia. Cruzados entre si, por meio do operador booleano “AND”. No total, foram encontrados 49 estudos, destes foram selecionadas 06 artigos por abordar especificamente sobre o tema a ser discorrido. Selecionou-se artigos publicados nos idiomas espanhol e inglês, publicados no período de 2017 a 2023. **Resultados:** A soropositividade para C.trachomatis está inteiramente ligada com as neoplasias de alto grau em mulheres infectadas pelo HPV ontogênicos tipo 16 e 18. A Chalamydia trachomatis atua facilitando a entrada do HPV, danificando a integridade epitelial, possibilitando assim, as lesões no colo uterino. Essa bactéria é uma grande potencializadora dos danos, a infecção simultânea foi detectada com taxas de 2,3% em mulheres com citologia normal, 5,0% naquelas com células escamosas atípicas de significado incerto (ASCUS) e 10,4% nas mulheres com lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL). **Conclusão:** Mesmo sendo uma infecção sexualmente transmissível, a C. trachomatis se apresenta na maioria das vezes, como assintomática, havendo o aumento de novos receptáculos. Isso permite a infecção pelo HPV que, associados a outros fatores de risco, como uso prolongado de contraceptivos orais, multiparidade e tabagismo, aumenta a susceptibilidade para a manifestação de neoplasias cervicais.

**Palavras-Chave:** Bactérias; Câncer; Infecções por Chlamydia.

**E-mail do autor principal:** eunataliarodrigues5@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

LOZÓN, A. Hernanz et al. Relación entre la infección por el virus del papiloma humano y Chlamydia trachomatis. **Clínica e Investigación en Ginecología y Obstetricia**, v. 44, n. 4, p. 167-173, 2017.

PAAVONEN, Jorma et al. Chlamydia trachomatis, pelvic inflammatory disease, and epithelial ovarian cancer. **The Journal of Infectious Diseases**, v. 224, n. Supplement\_2, p. S121-S127, 2021.

YUSUF, Kafayat; SAMPATH, Venkatesh; UMAR, Shahid. Bacterial Infections and Cancer: Exploring This Association And Its Implications for Cancer Patients. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 4, p. 3110, 2023.

¹Enfermagem, Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Piripiri, Piauí, E-mail: eunataliarodrigues5@gmail.com

²Biomedicina, Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA, Caruaru, Pernambuco, E-mail: alinecordeiro01@hotmail.com

3Enfermagem, FANORTE, Cacoal, Rondônia, E-mail: vasconcelos\_drica@hotmail.com

4Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, E-mail: vitoria.sousa1.009@gmail.com